

Mais vozes em todo o mundo condenam o ataque à embaixada cubana nos EUA

The image features the word "NO" in large, bold, red capital letters. Below it, the words "AL TERRORISMO" are written in white capital letters on a black rectangular background.

Imagem ilustrativa tomada de Archivo/RHC

Havana, 25 de setembro (RHC).- Poucas horas depois do ataque terrorista perpetrado com coquetéis molotov contra a embaixada de Cuba em Washington, centenas de mensagens de repúdio de todo o mundo foram publicadas na mídia e nas redes sociais.

Organizações políticas e sociais, associações de solidariedade e personalidades rejeitam qualquer manifestação de terrorismo e expressam sua solidariedade com Cuba e sua Revolução.

Também pedem ao governo dos Estados Unidos que investigue os fatos e aplique as leis aos envolvidos nesse ato de violência.

A Cátedra Fidel Castro na Colômbia emitiu um comunicado afirmando: "Mais uma vez, essa embaixada foi vítima do ódio e da frustração de grupos anticubanos alentados pela extrema direita em Miami, que

atuam sob o patrocínio do governo dos EUA".

O texto recorda que Cuba tem sido vítima do terrorismo dos Estados Unidos e, entre outros ataques, houve mais de 582 agressões contra suas representações no exterior, nas quais foram utilizados mais de 300 artefatos explosivos e incendiários e centenas de armas de fogo de diferentes calibres.

Lembra que, em 2020, um terrorista disparou 32 projéteis contra a embaixada cubana em Washington, no momento em que 10 funcionários trabalhavam no local.

"Essas ações ficaram impunes por parte das autoridades norte-americanas", advertiu a Cátedra Fidel Castro e exigiu que fossem investigadas.

Por sua vez, a Associação Cultural de Cubanos Residentes na Costa Rica 'Antonio Maceo', faz a mesma reivindicação em um comunicado.

"Exigimos que os nomes dos responsáveis por esse ato repudiado sejam divulgados e se tomem as medidas correspondentes".

O grupo denuncia perante a opinião pública mundial o ato terrorista que só causou danos materiais, mas colocou em risco a vida dos funcionários cubanos que trabalhavam no local.

Já a União de Cubanos Residentes na Argentina (URCA) reitera nesta segunda-feira o apoio ao seu país e condena o ataque terrorista .

A Central de Trabalhadores da Argentina (Autônoma) também expressa seu repúdio e exige o fim do assédio contra o governo e o povo de Cuba.

"Sempre defenderemos a Revolução. Não ao terrorismo!" diz a organização e exige que os Estados Unidos retirem a Ilha de uma lista unilateral de supostos patrocinadores de tais ações.

A conta do Ministério das Relações Exteriores de Cuba na rede social X (antigo Twitter) continua recebendo mensagens condenando os eventos mais recentes contra a Ilha.

O Comitê Coordenador de Solidariedade com a América Latina na Bélgica, o Comitê Coordenador de Solidariedade com Cuba na Guatemala e o Grupo de Solidariedade Libéria-Cuba se manifestaram a favor do nosso país e contra o terrorismo.

Enquanto isso, os cubanos que vivem na Alemanha, a Associação Martiana de Cubanos Residentes no Panamá e a Associação Síria de Graduados em Cuba expressam sua mais firme condenação à ação covarde contra nossa Embaixada em Washington.

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba também recebe os sentimentos do Partido Comunista do México pelo ataque terrorista contra a missão diplomática cubana nos EUA (Fontes: Prensa Latina e @CubaMINREX).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/335039-mais-vozes-em-todo-o-mundo-condenam-o-ataque-a-embaixada-cubana-nos-eua>



Radio Habana Cuba